

# TORMENTO

**Saramar**

Nestas noites minhas  
de morrer de amor,  
tua imagem rodopia  
na solitária taça  
que meus lábios embriaga.

Como se fosses chegar  
a qualquer momento,  
flores inventam tua vinda  
tramando aromas na janela.

Que sabem as flores de perfumes?  
Que sei eu de ti  
que não voltas?

*(Só sei do tormento  
que em mim deixaste,  
aroma de mar, cor do vento).*

Obra original disponível em:  
<http://www.overmundo.com.br/banco/tormento>